

APRESENTAÇÃO

Tornamos públicos mais um número da Revista *Lingu@ Nostr@*, o que demonstra que pesquisadores, editores e pareceristas continuam a contribuir com a produção de conhecimento mesmo em tempos tão difíceis causados pela pandemia da covid-19.

Neste número, dedicado ao Ensino de Língua Portuguesa, leitura e produção de texto na educação básica, apresentamos um conjunto de 14 artigos, de pesquisadores de diferentes instituições, que ampliam as discussões teórico-metodológicas do ensino de língua portuguesa e suas interfaces com leitura e produção textual.

Valendo-se de diferentes perspectivas teórico-metodológicas, os artigos apresentados neste segundo número de 2020 podem ser organizados em três grandes grupos: Ensino de língua portuguesa, com 05 textos; leitura e escrita, com 03 textos e reescrita e produção de textos, com 06 textos.

O artigo **Autobiografia na sala de aula: um processo discursivo de autoria reflete sobre o processo discursivo da autoria**, especificamente nos textos autobiográficos produzidos por alunos do 4º ano de uma escola pública do município de Rio Grande - RS. A pesquisa que tem como arcabouço teórico-metodológico a Análise de Discurso de filiação francesa visa compreender os processos que levam alunos produtores de textos a constituírem-se como sujeitos por meio do funcionamento discursivo da leitura, da interpretação e da autoria.

O artigo **A atuação docente e a reescrita de textos escolares** sistematiza parte dos resultados de uma pesquisa que teve o objetivo de compreender como os professores de Língua Portuguesa do Ensino Fundamental II, da escola pública, concebem e medeiam a reescrita na sala de aula. O marco teórico é o Interacionismo Sociodiscursivo e a Enun-ciação Dialógica, de Bakhtin.

No artigo **Tópico discursivo e construção do ponto de vista na tessitura argumentativa de redações de vestibulandos**, os autores investigam como, em duas redações de vestibulandos, o tópico é conduzido de modo que ele oriente a argumentação e construa o ponto de vista e o sentido desses textos.

No artigo **A (re)construção do objeto de discurso ‘bullying’ no texto opinativo: em foco, as expressões referenciais diretas em dois momentos de produção**, as autoras apresentam os resultados parciais de pesquisa que teve por objetivo investigar em

textos opinativos de alunos de 9º ano se houve progressão no uso de expressões referenciais diretas, a partir da teoria da referenciação.

No texto **O trabalho com a produção textual escrita nos anos iniciais do ensino fundamental: das orientações curriculares às ações em sala de aula**, o autor discute as orientações para o ensino da produção textual escrita contidas no documento curricular que organiza o ensino nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental em um município do Oeste do Paraná. As discussões são balizadas em conceitos teóricos desenvolvidos por pensadores que compõem o que se designa como sendo o Círculo de Bakhtin, além de pesquisadores brasileiros que se dedicam ao ensino da produção textual escrita na escola pública.

No artigo **Os multiletramentos aplicados a produção de contos no ensino fundamental II: uma proposta de ensino**, as autoras apresentam uma proposta de ensino cujo objetivo foi o de desenvolver um projeto didático de gênero trabalhando o conceito de intertextualidade entre os gêneros discursivos/ multimodais conto e videominuto.

O artigo **O Pibid e suas contribuições para o despertar do senso crítico, ativo e responsivo: a utilização da linguagem como prática social** tem por objetivo refletir acerca da iniciação à docência de professores em formação inicial em Letras, proporcionada pelo Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), edital 2018-2020, da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), em escola pública de Educação Básica, utilizando a concepção interacionista de linguagem.

No texto **O papel dos recursos tecnológicos na prática escolar de ensino de língua portuguesa**, analisa o impacto das mudanças tecnológicas na prática escolar empreendidas principalmente pela presença do computador e da internet na vida social dos seres humanos, especialmente no ensino de língua portuguesa, nos níveis fundamental e médio.

O artigo **Língua portuguesa e multiletramentos, perspectivas da base nacional comum curricular** discorre a respeito da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para o Ensino Médio à luz dos multiletramentos.

No artigo **Reflexões sobre o ensino/aprendizagem de Língua Portuguesa nos cursos de Letras: implicações na educação básica** é apresentada uma reflexão sobre a formação do Professor de Língua Portuguesa nas Universidades e como determinadas concepções de ensino já obsoletas acabam por impactar negativamente nas práticas docentes no ensino de leitura, literatura e produção textual no ensino básico.

No artigo **A mídia somos nós: uma proposta didática de língua portuguesa**, as autoras apresentam uma proposta didática para o ensino da língua portuguesa, inserida na esfera jornalístico-midiática em diálogo com a produção e comunicação da informação e com o uso das tecnologias digitais na sala de aula de forma crítica.

Já no texto **Infográfico como gênero multimodal motivador: proposta de ensino de leitura e escrita**, é apresentado o resultado de um estudo sobre os desafios do ensino de leitura e produção de textos na disciplina de língua portuguesa no ensino fundamental, com a finalidade de conhecer o gênero multimodal infográfico como estratégia de leitura e produção de textos de opinião.

O artigo **Verbovisualidade em tempos de pandemia: uma análise dialógica** discute a multiplicidade de sentidos presente em gêneros verbovisuais que evidenciaram a posição do Presidente da República Jair Bolsonaro sobre o isolamento social em meio a pandemia causada pelo Coronavírus.

Finalizamos o número com o artigo **Letramento literário: uma sequência didática de leitura do conto “a solução”**, que apresenta uma proposta de sequência didática para realizar a leitura do conto “A solução”, de Clarice Lispector. Para isso, utilizou-se como premissa teórica para análise literária as considerações de Gancho (1997).

Os artigos aqui apresentados contribuem para a compreensão do currículo e das práticas pedagógicas presentes em diferentes salas de aulas e atuam como redes de resistência nesse contexto de retrocessos, ataques à ciência e à produção do conhecimento.

Prof. Benedito Eugenio
Editor e organizador do número